

Questão 28

QUESTÃO 28

Os dados da alfândega de Buenos Aires fixam em 18.100 o número de africanos oficialmente importados no porto entre 1597 e 1645. Durante alguns anos, a zona platense esteve aberta ao contrato de fornecimento de pessoas escravizadas (*Asiento*), com os navios negreiros saindo diretamente de Luanda para Buenos Aires. Nos anos de proibição, o contrabando ocorria por meio do Rio de Janeiro. Barcos ligavam os dois portos. No retorno, traziam prata lavrada e por lavar e ouro, não só para o Rio de Janeiro, mas também para a Bahia e o Recife. Em torno das trocas de africanos pela prata do Peru (Potosí), esses interesses foram consolidados no Rio de Janeiro. Desse episódio resultou uma tradição religiosa conhecida: o culto a Nossa Senhora de Copacabana no Rio de Janeiro, oriundo do Baixo Peru em 1637. Nos anos seguintes, uma capela dedicada à santa foi erigida na praia que recebeu o seu nome.

(Adaptado de ALENCASTRO, L. F. *O Trato dos Viventes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 110.)

Com base no excerto, assinale a alternativa correta.

- a) A extração de prata em Buenos Aires conectou o Brasil ao comércio internacional de metais que passava por Copacabana.
- b) O tráfico de pedras preciosas de Buenos Aires complementava o fornecimento de mão de obra trazida de Luanda para o Porto de Copacabana.
- c) Copacabana remete ao passado em que as Américas portuguesa e espanhola se conectavam por redes comerciais e culturais.
- d) Copacabana preserva a memória do desembarque de escravizados que, dali, eram levados para Buenos Aires e Peru.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA: C**

A questão aborda as relações entre o porto do Rio de Janeiro e o porto de Buenos Aires, durante o final do século XVI. O tráfico de escravizados era feito a partir de uma rota que conectava o Rio da Prata à região mineradora do Alto Peru, atual Bolívia. Os traficantes levavam os africanos para trabalhar em Potosí, mina de prata, mas acabavam trazendo para o Brasil práticas e tradições religiosas, como o culto à Nossa Senhora de Copacabana. No Brasil, com o tempo, surgiu uma capela em homenagem à santa, dando origem ao conhecido bairro na cidade do Rio de Janeiro.